

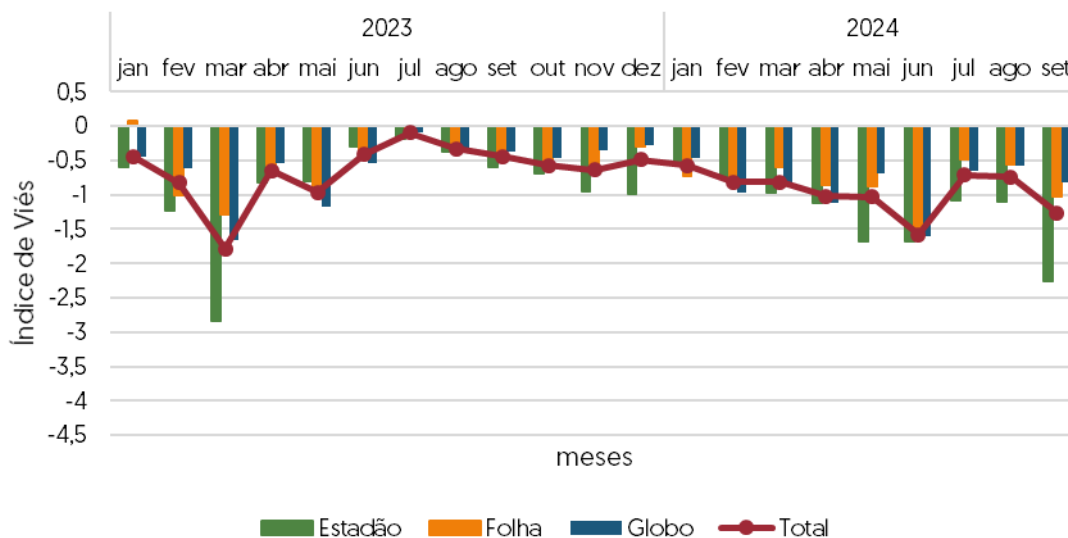
21/09/2024 – 27/09/2024

No relatório DONI semanal, são analisados os textos que mencionam o governo federal, o presidente Lula ou figuras e instituições do Executivo publicados nos jornais O Globo, Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A avaliação abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais¹. Nesta semana, foram examinados 123 textos.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Posicionamento editorial:** O Estadão permanece como o veículo mais crítico, apresentando um Índice de Valência consistentemente negativo. A Folha e O Globo também exibem tendências desfavoráveis, embora menos intensas.
- **Temas predominantes:** A economia dominou a pauta, com ênfase na política fiscal e na regulação das apostas online. A participação de Lula na Assembleia da ONU também recebeu atenção e críticas.
- **Críticas recorrentes:** Os jornais questionam a capacidade do governo de cumprir metas fiscais e apontam o que consideram incoerências entre o discurso e as ações de Lula, especialmente em questões ambientais e de política externa.
- **Falta de pluralismo:** A análise revela uma notável falta de pluralismo, tanto interno quanto externo, na cobertura jornalística. As opiniões nos jornais e entre os diferentes veículos apresentam pouca variação.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)²



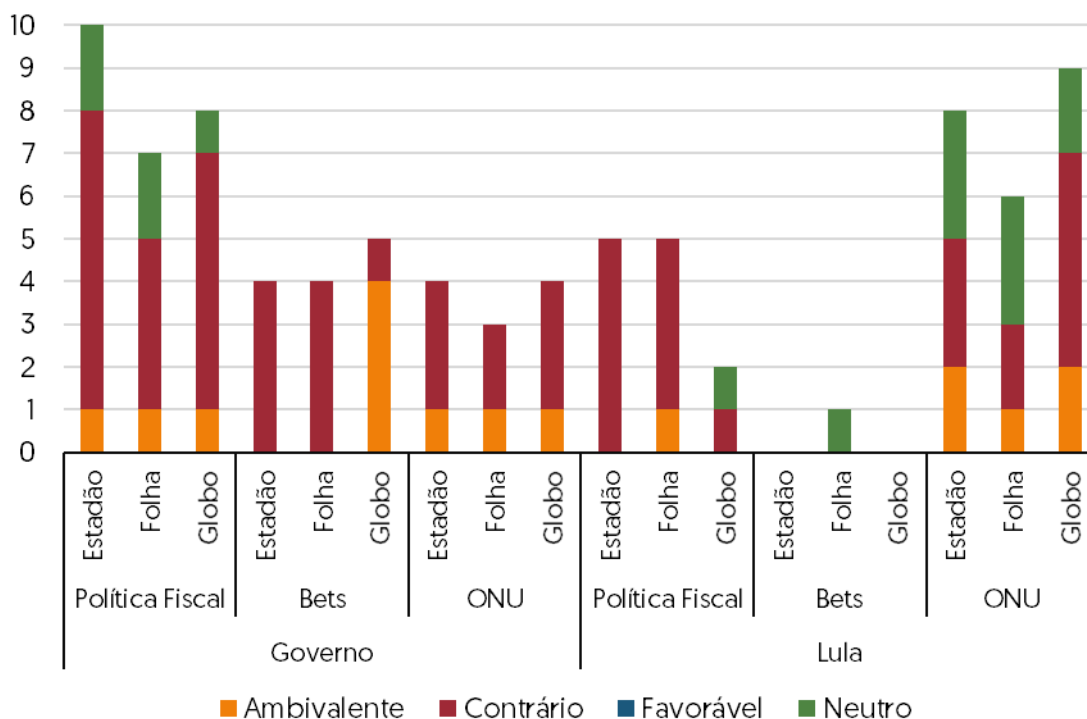
O mês de setembro mantém o Estadão como o mais desfavorável, com Índice de Viés³ (IV) de -2,26, seguido pela Folha, com -1,02, e o Globo, com -0,81. O IV de setembro até o momento é de -1,27.

¹ Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

² As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo governo federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

³O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o n° de favoráveis, C o n° de contrárias, A o n° de ambivalentes e N o n° de neutras.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula



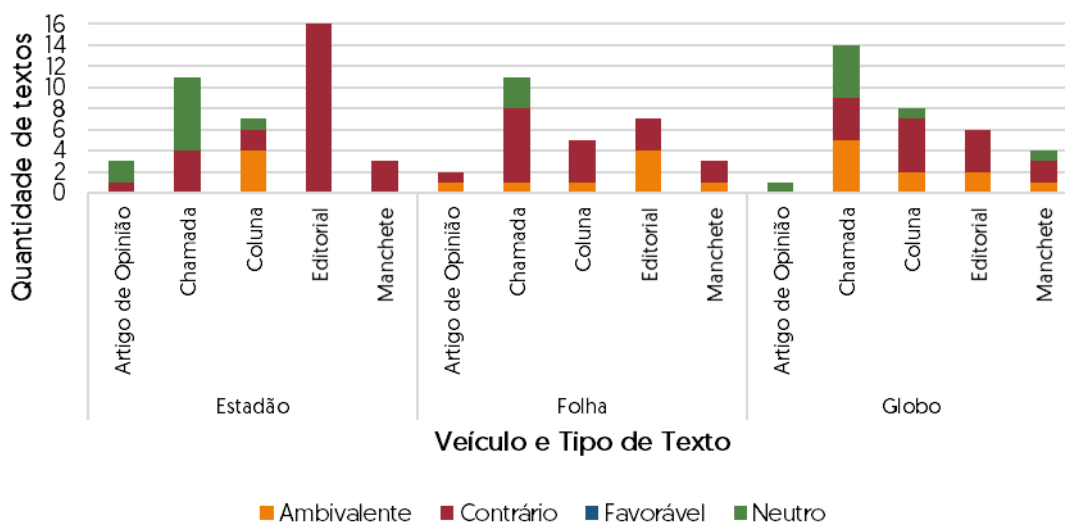
Os destaques da cobertura semanal são o cumprimento da meta fiscal, a regulação das apostas pela internet e o discurso de Lula na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

O debate sobre a política fiscal persiste, especialmente em relação à capacidade de cumprimento da meta. Os jornais evocam declarações de Geraldo Alckmin, vice-presidente e de Fernando Haddad (Fazenda), garantindo que o governo cumprirá a meta fiscal, contudo também apresentam o alerta do Tribunal de Conta da União (TCU) sobre o descumprimento e a visão do Copom a respeito da política expansionista, com alertas para o governo Lula não cometer os mesmos erros do governo Dilma.

O segundo assunto é a decisão de regulação das ‘bets’. A cobertura jornalística ressalta a preocupação do governo com uso dos benefícios do Bolsa Família para apostas, além das medidas do governo para monitorar as transferências para esses jogos e evitar o endividamento dos brasileiros.

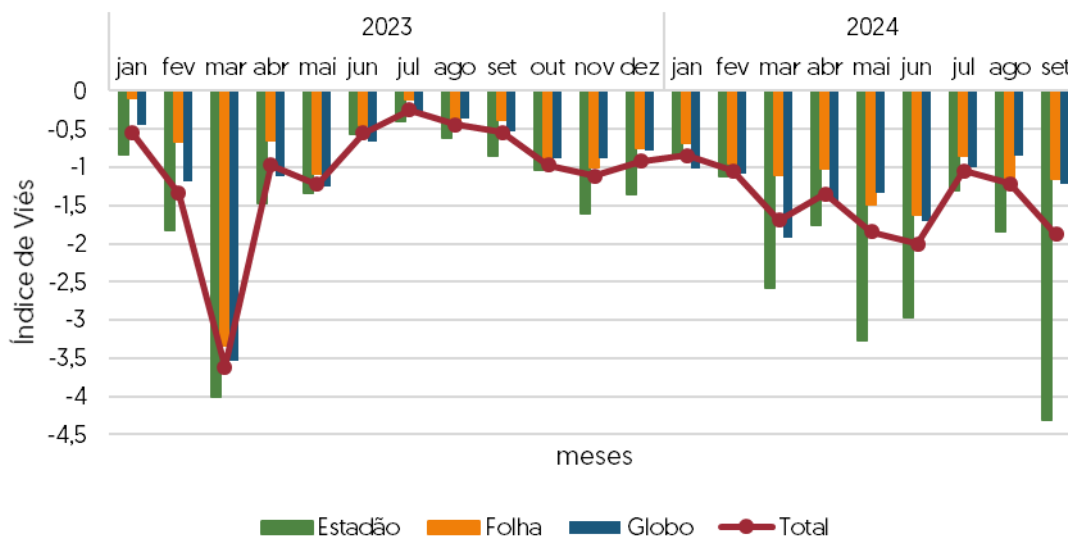
Finalmente, a participação de Lula na assembleia da ONU foi o terceiro tema mais abordado. Os jornais fizeram críticas a três aspectos principais: o discurso de abertura de Lula, classificado como vazio e uma tentativa de esconder os problemas do país; abandono de promessas de campanha — como o desenvolvimento sustentável e representação feminina no Planalto; e por fim, o posicionamento quanto à Venezuela e à guerra na Ucrânia. Segundo as publicações, a simplificação desses conflitos compromete a pretensão de Lula de ser um líder no Sul Global.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto⁴



A imprensa diminuiu o tom crítico ao governo federal. O Estadão manteve posicionamento negativo em todos os tipos de texto, priorizando as abordagens desfavoráveis nos editoriais — foram dezesseis. A Folha também apresentou peças contrárias em todos os segmentos, com prioridade para as chamadas de capa. Finalmente, O Globo trouxe críticas ao governo em todos as partes analisadas, exceto nos artigos de opinião. O destaque negativo do jornal carioca ficou com as colunas e os editoriais.

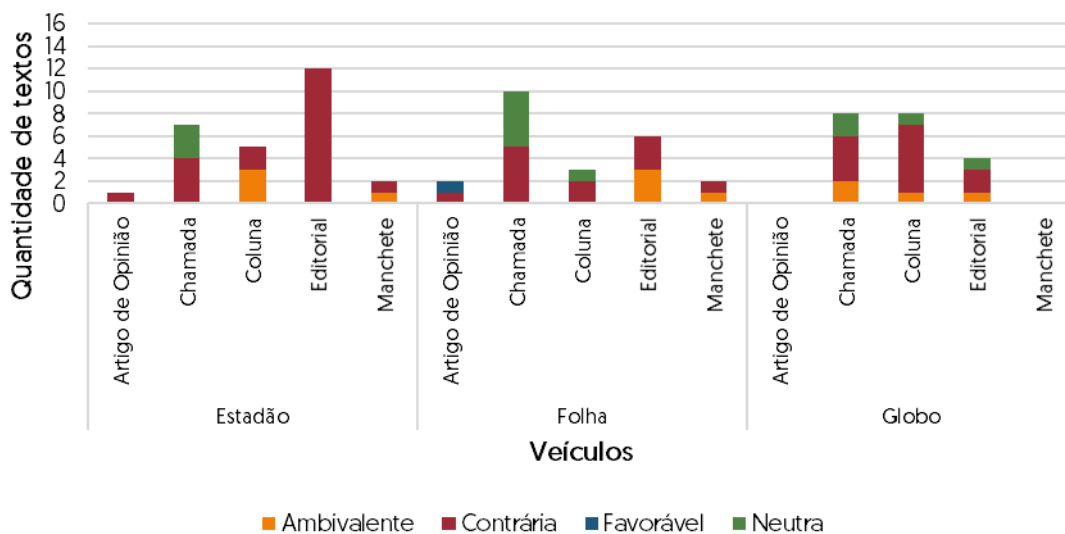
Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Em setembro, o Estadão continua como o jornal mais crítico a Lula, com IV de -4,31, seguido pela Folha, com -1,15, e O Globo, com -1,22. O IV total de setembro é de -1,88.

⁴ Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



O Estadão citou o presidente negativamente em doze editoriais, quatro chamadas, duas colunas, uma manchete e um artigo de opinião. Na Folha, o tom desfavorável foi distribuído em cinco chamadas, três editoriais, duas colunas, um artigo de opinião e uma manchete. O Globo criticou Lula em chamadas, editoriais e em seis colunas.

Em resumo, a análise dos textos temáticos dos jornais brasileiros sobre o governo Lula revela uma contínua abordagem crítica, com o Estadão mantendo a maior proporção de textos desfavoráveis ao governo e ao presidente.

As três publicações apresentam críticas ao modelo expansionista de gastos e alertam para um possível descumprimento da meta fiscal. Em relação às ‘bets’, o tom é conciliatório e a regulação é considerada positiva, apesar de pontuarem problemas na gestão do tema. Finalmente, quando o assunto é ONU, os jornais são unânimes em criticar Lula e seu discurso que esconderia a crise vivida atualmente no país. Para as publicações, o governo e Lula prometem muito, mas entregam pouco.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ).

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.